

telecomunicações: o panorama atual e os seus desafios

Jorge Sousa

Administrador Visabeira Global, SA

João Rodrigues

Diretor Executivo

APIEE - Associação Portuguesa dos Industriais de Engenharia Energética

Atualmente, as telecomunicações, entre outros exemplos, são fator fundamental na forma como organizamos as nossas vidas, como nos deslocamos, como comunicamos, sendo também fundamentais para a competitividade das empresas e para a forma como a administração pública se relaciona com os cidadãos. Parece, portanto, razoável afirmar que as telecomunicações são hoje fundamentais para o conforto e qualidade de vida de todos, pelo que não será exagero considerá-las como um direito fundamental de todos os cidadãos.



Sendo a APIEE uma associação empresarial representativa dos prestadores de serviços de engenharia que operam nas áreas da energia e das telecomunicações, tendo por associados uma larga maioria dos prestadores de serviços dos principais Operadores de Telecomunicações e dos diversos Operadores de Infraestruturas de Telecomunicações, a associação considera-se, de forma natural, uma parte interessada do ecossistema nacional das telecomunicações, desenvolvendo um intenso trabalho associativo.

Tal é feito através de Comissões de Especialidade, que são uma forma de promoção de colaboração entre associados. São grupos

de trabalho específicos, nos quais se discutem os temas próprios de cada fileira, procurando-se identificar tendências, bloqueios ou oportunidades técnicas, tecnologias futuras, entre outros. Através desse conhecimento gerado de forma coletiva, procura-se dar ferramentas para que cada associado consiga concorrer no mercado de forma livre, justa e transparente.

Foi imbuído desse espírito que a APIEE construiu, há já algum tempo, a **Comissão Telecomunicações**. Começou-se por se fazer uma caracterização rigorosa da atual situação e, a partir daí, procurar identificar a forma de ativamente contribuir para que o ecossistema

nacional das telecomunicações não perca a força alcançada nos últimos anos, mantendo-se resiliente e sustentável.

O ATUAL CONTEXTO

Tendo Portugal, nos últimos anos, procurado diversificar a sua matriz económica, apostando fortemente no turismo de qualidade, em todo o ecossistema nacional de *start-ups* e de inovação, e tendo sido capaz de acolher diversos centros de competências tecnológicos, entre outros exemplos, foi considerado absolutamente fundamental preservar esta realidade que a todos deve orgulhar.

Para além disso, estando Portugal na linha da frente dos países com mais elevada taxa de penetração das comunicações móveis e fixas, bem como da utilização de serviços digitais fornecidos aos clientes empresariais ou aos clientes particulares, a falta de atratividade que o setor atualmente enfrenta é preocupante, no âmbito da construção, operação e manutenção das infraestruturas de telecomunicações.

Em concreto, a APIEE considera que a dificuldade de atração de mão-de-obra, que os seus associados enfrentam de forma contínua, ameaça a capacidade do setor de continuar a desenvolver, bem como a sua sustentabilidade operacional no longo prazo.

Por isso, a Comissão Telecomunicações considera que o setor nacional das telecomunicações enfrenta desafios consideráveis que importa conhecer, de forma a se procurarem coletivamente as necessárias soluções.

“Em concreto, a APIEE considera que a dificuldade de atração de mão-de-obra, que os seus associados enfrentam de forma contínua, ameaça a capacidade do setor de continuar a desenvolver, bem como a sua sustentabilidade operacional no longo prazo.

DESAFIOS DO SETOR

- É necessário criar maior visibilidade sobre a sustentabilidade das empresas portuguesas de construção e manutenção das infraestruturas de telecomunicações;
- É urgente aumentar a atração da mão de obra necessária para dar resposta às atuais exigências e respetivo desenvolvimento do setor das telecomunicações;
- É crucial criarem-se os perfis profissionais fundamentais ao setor das infraestruturas de telecomunicações, devidamente reconhecidos por todo o ecossistema de ensino e profissional;
- O cenário atual é uma ameaça à sua sustentabilidade operacional, colocando em risco a capacidade de o país concretizar a transformação digital em todo o seu potencial;

Feita esta caracterização, em resultado de muita e acalorada discussão, a Comissão Telecomunicações desenvolveu uma proposta de **Perfis Técnicos de Infraestruturas de Telecomunicações**, que considera estar em conformidade com a atual realidade dos diversos operadores com atividade consolidada e que pretende agora discuti-la com todas as partes interessadas.



Foram estruturados 4 perfis técnicos - 2 para a rede fixa e 2 para a rede móvel. São eles:

- Rede Fixa Exterior;
- Rede Fixa Cliente;
- Rede Móvel Infraestruturas;
- Rede Móvel Energias e Tecnologias.

A APIEE propõe-se a trabalhar com o ecossistema para construir um referencial de perfis reconhecido e aceite por todos, bem como trabalhar com o sistema de ensino português, em particular com as escolas profissionais portuguesas, com o objetivo de criar cursos das especialidades acima referidas.

As empresas representadas nesta Comissão declaram o seu total compromisso com as mais elevadas ambições nacionais, pelo que pretendem continuar a investir no desenvolvimento dos seus profissionais,

aumentando a atratividade do setor e contribuindo para a dignificação e valorização da carreira de Técnico de Infraestruturas de Telecomunicações.

“
A APIEE propõe-se a trabalhar com o ecossistema para construir um referencial de perfis reconhecido e aceite por todos, bem como trabalhar com o sistema de ensino português, em particular com as escolas profissionais portuguesas, com o objetivo de criar cursos das especialidades acima referidas.

A APIEE e a Comissão são, por isso, favoráveis à existência de uma certificação formal desses técnicos, que seja devidamente reconhecida por todos os intervenientes, razão pela qual apelam à existência de um diálogo colaborativo e permanente, que una todas as partes interessadas do ecossistema nacional das Telecomunicações. **E**